



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO

Comunicação

Processo: SEDS-PRC-2024/00178

Ano de vigência: 2024

I) Identificação da Organização da Sociedade Civil

Dados da pessoa jurídica

Nome: Centro Ann Sullivan do Brasil - RP

CNPJ: 02.403.056/0001-12

Endereço: Rua: Francisca Massaro Farinha, 333 Bairro: Ribeirânia CEP: 14096-410

Telefones: (16) 3632-8997 / 3632-9383

E-mail institucional: centroasb.rp@gmail.com

Unidade II - Sertãozinho

Nome: Centro Ann Sullivan do Brasil - Sertãozinho

CNPJ: 02.403.056/0002-01

Endereço: Rua: Geremia Lunardelli, 1071 Bairro: Centro CEP: 14160-510

Telefones: (16) 32362068

E-mail institucional: centroasb.sertaozinho@gmail.com

II) Identificação do Representante Legal

Legal Nome: Odete Hirota

Data de Nascimento: 08/07/1956

RG: 57.209.269-6 SSP/SP

CPF: 316.868.349-34



centro
Ann Sullivan do Brasil
centro
Ann Sullivan do Brasil
ribeirão preto

do Brasil
sertãozinho

Formação: Psicologia

Endereço: Rua Chile no 1026 apto 11 Bairro: Jd Irajá

CEP: 14020-610

Telefones: (16) 991817495

E-mail pessoal: odetehirota@yahoo.com.br

E-mail institucional: centroasb.rp@gmail.com

III) Identificação do responsável técnico pela execução do serviço a ser qualificado

Nome: Isadora Catananti Ardenghi Andrade

Data do Nascimento: 31/07/1996

RG: 40.325.245-3 SSP/SP

CPF: 419.624.838-19

Formação: Serviço Social Cargo: Assistente Social/ CRESS: 75350

Endereço: R. Egydio Favaretto, 242, Shangri-lá-Sertãozinho/SP, CEP:14.161-120

Telefones: (16) 99228-0038

E-mail pessoal: isadora.ardenghi.ica@gmail.com

E-mail institucional: centroasb.sertaozinho@gmail.com

IV) Apresentação da OSC

O Centro Ann Sullivan do Brasil Unidade II - Sertãozinho é uma Organização da Sociedade Civil, sem fins lucrativos, Beneficente, Filantrópica de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal; Inscrição na DRADS e no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e no Conselho Municipal de Assistência Social. A Unidade II mantém contato com o Sistema de Garantia de Direitos através de diálogos com o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), com o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), com a Secretaria Municipal de Assistência Social no departamento da Pessoa com Deficiência. Com relação ao Controle Social, integra o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CMDPCD). Possui ainda convênio com a Prefeitura Municipal de Barrinha, no atendimento à pessoa com deficiência e seus familiares. Fundada em maio de 2022, presta atendimento em regime de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência Intelectual,



Transtorno do Espectro do Autismo, Paralisia Cerebral e Deficiência Múltipla, oferecendo serviços de assistência social, educação, cultura e saúde.

Objeto do instrumento do convênio:

O Objeto deste ajuste Processo SEDS 069175 consiste na transferência de recursos financeiros para despesas de custeio na execução do Plano de Trabalho/Projeto “Comunicação”

Vigência:

Doze (12) meses, contados da data de sua assinatura, de (20/05/2024) a (19/05/2025).

Endereço I: Rua: Francisca Massaro Farinha, 333 – Ribeirânia / Ribeirão Preto UF: São Paulo.

Endereço II: Rua Geremia Lunardelli nº 1071- Centro/ Sertãozinho UF: São Paulo.

Segmento atendido: Pessoas com deficiência e suas famílias

Número de atendidos antes do recurso: 20 (vinte)

Número de atendimento após o recebimento do recurso: 20 (vinte)

2 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

a) Descrever as ações desenvolvidas com a utilização do recurso e como contribuiu para melhorar o(s) Serviço(s) prestados aos usuários e contribuiu para aumentar as vagas disponíveis tendo em vista o Plano de Trabalho/Projeto proposto. Elencar os resultados e melhorias alcançadas para os usuários e a própria Prefeitura.

Importa registrar que o presente projeto possui três grandes objetivos:

1. Instalar comunicação alternativa às pessoas atendidas (Fase I);
2. Aumentar a espontaneidade da habilidade comunicativa (Fase II);
3. Contribuir com a melhora da comunicação das pessoas atendidas e os atores da Instituição.

A partir destes objetivos as atividades propostas foram:



ATIVIDADES	Set	Out	Nov
Fase I: Troca de figura com auxílio máximo, tendo como objetivo final de pegar a figura, estender a mão e entregar ao educador.	X	X	X
Fase II: Aumentar a espontaneidade; Retirar a figura da prancha, caminhar até o educador, aumentando a espontaneidade e finalizando a fase	X	X	X
Aumentar a espontaneidade; retirar a figura da prancha e caminhar até os demais profissionais para comunicar seus desejos.	X	X	X

As atividades acima propostas foram realizadas semanalmente, adaptadas de forma individualizada por meio de diversas estratégias, partindo do interesse do usuário e adequando a atividade o mais próximo possível à idade cronológica do mesmo em atividades de vida prática e vida diária.

O acompanhamento das ações desenvolvidas é registrado e monitorado através de:

1. Fases I, II e final: pela diminuição do nível de apoio Independente;
2. Fases I, II e final: pela avaliação Inicial e Final com registro em prontuário.

Considerando as ações desenvolvidas dentro das atividades propostas para cada fase foi possível verificar que dentre alguns dos resultados esperados:

ATIVIDADES (Presenciais a serem realizadas semanalmente)		
Fase I: Troca de figura com auxílio máximo, tendo como objetivo final de pegar a figura, estender a mão e entregar ao educador.	Fase II: Aumentar a espontaneidade; Retirar a figura da prancha, caminhar até o educador, aumentando a espontaneidade e finalizando a fase.	Aumentar a espontaneidade; retirar a figura da prancha e caminhar até os demais profissionais para comunicar seus desejos.
Dos 100% (20) dos 20 usuários atendidos que no primeiro trimestre conseguiram fazer e mantiveram a entrega da figura para o educador de modo independente, neste segundo trimestre, 20%(4) 20 usuários atendidos se mantiveram na Fase I.	Dos 80% (16) dos 20 usuários atendidos que iniciaram a Fase II ao final do primeiro trimestre, neste trimestre conseguiram um aumento da espontaneidade na comunicação já pela retirada da figura da prancha e caminhada até o Educador.	Pode-se perceber que, ao final do segundo trimestre, 30% (6) dos 20 usuários atendidos já conseguiram ter o aumento da espontaneidade com todos os educadores e demais trabalhadores da instituição. Fazendo a movimentação da retirada da figura da prancha e caminhada até os



		demais profissionais para comunicar seus desejos/interesses.
--	--	--

A Conquista da Fase II neste segundo trimestre, tem proporcionado aos usuários atendidos pelo projeto um aumento do fortalecimento de vínculo e convivência dentro da instituição com os educadores e demais profissionais. Notou-se também que a ampliação de comunicação alternativa tem permitido estabelecer diálogo e a diminuição dos distúrbios de conduta quando existentes, das dificuldades de mostrarem seus desejos, interesses e necessidades.

Importa destacar que esse registro de atividades é referente ao **segundo trimestre** de execução do projeto, por esta razão os resultados ainda são parciais.

b) Descrição do monitoramento e da avaliação técnica da oferta socioassistencial.

O processo de monitoramento e avaliação das atividades desenvolvidas é realizado através de:

1. Lista de presença para monitoramento da frequência dos usuários. A frequência diária ou semanal permite observar o número de faltas ao programa e o contato com a família esclarece uma justificativa ou desligamento, permitindo a inclusão de outro usuário. Periodicidade: semanal.
2. Entregar a figura de modo independente ao educador. Periodicidade: semanal;
3. Caminhar com a figura até o educador para fazer o pedido. Periodicidade: semanal;
4. Registro do Serviço Social após os encontros de acompanhamento. Periodicidade: Mensal;

Fontes de Financiamento (valor repassado dentro do exercício)

Recurso: R\$ 50.000,00

Estadual: R\$ 50.000,00

Próprio: 0,00



centro
Ann Sullivan do Brasil
centro Ann Sullivan do Brasil
ribeirão preto

sertãozinho

Isadora Catananti Ardenghi Andrade
Responsável técnico

Odete Hirota
Presidente